

PRENOR



MCA 100-11
PREENCHIMENTO DOS FORMULÁRIOS DE
PLANO DE VOO
TRÁFEGO AÉREO

Prazo para discussão pública
 Início: 15/07/2020 - Término: 19/09/2020

PROPÓSITO DESTE DOCUMENTO

O presente documento ficará disponível para consulta por 67 dias e tem o propósito de coletar sugestões para a reedição do MCA 100-11 "Preenchimento dos Formulários de Plano de Voo", visando ao contínuo aperfeiçoamento das normas de Tráfego Aéreo no âmbito do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB). Esta publicação foi modificada (destaques em amarelo) com o objetivo de:

- a) implementar a Emenda 9 ao Documento 4444 (PANS-ATM) da OACI no que se refere à inserção da categoria SUPER (J) de aeronave em termos de esteira de turbulência; e
- b) contemplar a informação da certeza de decolagem (RMK/DEP CERTA) para aeronave que decolar de aeródromo desprovido de órgão ATS com destino a aeródromo provido de órgãos ATS, caso o piloto deseje assegurar a prestação do Serviço de Alerta.



O PRENOR é um sistema criado com o objetivo de auxiliar na elaboração das normas do DECEA, por meio da coleta de sugestões antecipadas à publicação de novas normas ou suas emendas, as quais se encontram em fase final de elaboração no setor responsável pela regulamentação dos Serviços de Navegação Aérea (ANS) do SISCEAB. Esse sistema permite também oportunizar o conhecimento prévio pelos usuários do espaço aéreo brasileiro sobre os principais assuntos relativos às regras ANS, que ainda estão em processo de discussão no DECEA.

Data prevista de entrada em vigor	Setor responsável	Gerente
01/12/2020	DNOR-1	Cel R1 Cláudio

1 Exemplo 1:

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
—	E 1 1 1 0	/	— / << ≡

2 ZZZZ, quando não houver designador estabelecido, bem como no caso de voo
3 em formação que compreenda mais de um tipo ou, ainda, se tratando de um designador
4 específico de aeronave militar. Exemplo: C130E, KC130, P95B.

5 Exemplo 2:

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
—	Z Z Z Z	/	— / << ≡

6 NOTA: Quando for registrado ZZZZ, indicar o tipo da aeronave no ITEM 18, precedido de
7 TYP/, conforme 2.2.8.1.13.

8 **2.2.3.3 Categoria da esteira de turbulência (1 caractere)**

9 Inserir a esteira de turbulência usando a codificação abaixo:

10 **J – SUPER**, para indicar um tipo especificado de aeronave conforme
11 Documento 8643 (*Aircraft Type Designators*) da OACI;

12 H – PESADA, para indicar um tipo de aeronave de peso máximo de decolagem
13 certificado, de 136.000kg ou mais, com exceção dos tipos de aeronaves
14 listados no Documento 8643 da OACI como categoria SUPER (J);

15 M – MÉDIA, para indicar um tipo de aeronave de peso máximo de decolagem
16 certificado, inferior a 136.000kg e superior a 7.000kg; ou

17 L – LEVE, para indicar um tipo de aeronave de peso máximo de decolagem
18 certificado, de 7.000kg ou menos.

19 **NOTA: O Airbus A380-800 deve ser indicado como categoria SUPER.**

20 Exemplo:

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
—		/ M	— / << ≡

21 **2.2.4 ITEM 10: EQUIPAMENTO E CAPACIDADES**22 **2.2.4.1** As capacidades abrangem os seguintes elementos:

23 a) a presença de equipamento pertinente em funcionamento a bordo da
24 aeronave;

25 b) equipamento e capacidades compatíveis com as qualificações da tripulação
26 de voo; e

27 c) a aprovação correspondente da autoridade competente, quando aplicável.

28 **2.2.4.2** Equipamento e capacidades de radiocomunicações, de auxílios à navegação e à
29 aproximação.

30 **2.2.4.2.1** Inserir, no lado esquerdo do campo, uma das seguintes letras:

31 a) N – se a aeronave não dispuser de equipamento de radiocomunicações, de
32 auxílio à navegação e à aproximação exigidos para a rota considerada
33 ou se estes não funcionarem; ou

34 Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/1H PRESIDENTE REPÚBLICA FRANCESA

35 Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/3V COMANDANTE DA AERONÁUTICA

36 Exemplo 3:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/3NR DIRETOR GERAL DO DECEA

37 h) registro da sigla AFIL, seguida do local (preferencialmente com telefone) ou
38 do Órgão ATS onde se poderá obter as informações suplementares, se o
39 Plano for apresentado em voo (Ver, também, o disposto em 2.2.9.1);

40 Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/AFIL AEROTEC SA XX 99999999

41 Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/AFIL RDO LAGOA SANTA

42 NOTA: Essa informação será inserida pelo Órgão ATS que recebeu o AFIL, de acordo com
43 os dados transmitidos pelo piloto.

44 i) indicador de localidade definido pela autoridade competente ou o nome do
45 aeródromo da última decolagem;

46 NOTA 1: Não se aplica às aeronaves militares brasileiras e de transporte aéreo
47 regular.

48 NOTA 2: Excepcionalmente, poderá ser inserido o aeródromo de partida, caso
49 o piloto desconheça o aeródromo da última decolagem, em função
50 do tempo que a aeronave permaneceu estacionada.

51 NOTA 3: Independentemente das demais informações prestadas no ITEM 18,
52 o "FROM" deverá ser, sempre, o último dado a ser inserido.

53 Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/FROM SBEG

54 j) designador NONRNAV5 para aeronaves de Estado, aeronaves em missão
55 SAR e aeronaves em missão humanitária que não sejam aprovadas para
56 operação RNAV5, mas que pretendam operar em rota RNAV5;

57 Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/NONRNAV5

58 k) informação da certeza de decolagem para aeronave que decolar de
59 aeródromo desprovido de órgão ATS com destino a aeródromo provido de
60 órgãos ATS, caso o piloto deseje assegurar a prestação do Serviço de Alerta.

61 NOTA: Frise-se que, caso o piloto opte em inserir tal informação e o voo não
62 venha a ocorrer, ele estará obrigado a informar o correspondente
63 cancelamento a um órgão ATS, o mais rápido possível, no máximo

64 até o horário estimado de pouso no aeródromo de destino, a partir
 65 da EOBT. O descumprimento dessa obrigação poderá resultar na
 66 responsabilização judicial do piloto pelo acionamento indevido dos
 67 meios de busca e salvamento.

68 Exemplo:

18 OUTROS DADOS
 Other information

RMK/DEP CERTA

69 l) no caso de aeronave experimental, deverá ser declarado que o voo planejado
 70 cumpre todos os requisitos estabelecidos no item 91.319 ou 91.321, conforme
 71 aplicável, do RBHA 91, de acordo com o exemplo a seguir;

72 Exemplo:

18 OUTROS DADOS
 Other information

RMK/CUMPRE RBHA91.319

73 NOTA: Essa informação é de caráter obrigatório para a aceitação do Plano de Voo de
 74 aeronave experimental pelos Órgãos AIS/ATS.

75 m) no caso de voo de aeronave estrangeira para aeródromo de destino ou
 76 alternativa desprovido de Órgão ATS, deverá ser declarado que a tripulação
 77 possui capacidade de realizar as coordenações ar-ar por radiotelefonia
 78 utilizando o idioma português;

79 Exemplo:

18 OUTROS DADOS
 Other information

RMK/REALIZA COOR AR AR PORT

80 NOTA: Essa informação é de caráter obrigatório para a aceitação do Plano de Voo de
 81 aeronave estrangeira para aeródromo de destino ou alternativa desprovido de Órgão
 82 ATS.

83 n) confirmação do preenchimento da Declaração Geral (*General Declaration*)
 84 para voos com destino ao exterior, quando aplicável;

85 Exemplo:

18 OUTROS DADOS
 Other information

RMK/GEDEC CFM

86 o) número do pagamento de tarifa para aeronaves civis estrangeiras, se
 87 aplicável; e/ou

88 Exemplo:

18 OUTROS DADOS
 Other information

RMK/DAT SBKP2017040020

89 p) quaisquer outras observações em linguagem clara, separadas por um espaço.
 90

91 2.2.9 ITEM 19: INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

92 2.2.9.1 No caso do AFIL, o ITEM 19 poderá ser omitido, com exceção do nome e código
 93 ANAC do piloto em comando, pessoas a bordo e autonomia (Ver 2.2.8.1.21, letra “h”).

94 2.2.9.2 Autonomia

95 Inserir um grupo de 4 algarismos para indicar a autonomia em horas e minutos.

96 Exemplo:

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)		
19 AUTONOMIA Endurance	PESSOAS A BORDO Persons on board	EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio
— E / <input type="text" value="0"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="0"/>	→ P / <input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/>	→ R / <input type="text" value="U"/> <input type="text" value="V"/> <input type="text" value="E"/>

97 **2.2.9.3 Pessoas a bordo**

98 Inserir o número total de pessoas a bordo (passageiros e tripulantes) ou TBN
99 (para ser notificado), quando o número de pessoas a bordo for desconhecido no momento da
100 apresentação do FPL, o qual será transmitido aos Órgãos ATS envolvidos por radiotelefonia
101 até o momento da decolagem.

102 Exemplo:

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)		
19 AUTONOMIA Endurance	PESSOAS A BORDO Persons on board	EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio
— E / <input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/>	→ P / <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="5"/>	→ R / <input type="text" value="U"/> <input type="text" value="V"/> <input type="text" value="E"/>

103 **2.2.9.4 Equipamento de emergência e sobrevivência**

104 Indicar conforme a seguir:

R/(RÁDIO)	<ul style="list-style-type: none"> - Riscar U, se a frequência UHF 243.0 MHz não estiver disponível; - Riscar V, se a frequência VHF 121.5 MHz não estiver disponível; e - Riscar E, se não dispuser de Transmissor Localizador de Emergência (ELT) para localização de aeronave.
S/(EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA)	<ul style="list-style-type: none"> - Riscar todas as letras, se não possuir equipamento de sobrevivência a bordo; ou - Riscar uma ou mais letras indicadoras dos equipamentos que não possuir a bordo.
J/(COLETES)	<ul style="list-style-type: none"> - Riscar todas as letras, se não possuir coletes salva-vidas a bordo; - Riscar L, se os coletes não estiverem equipados com luzes; - Riscar F, se os coletes não estiverem equipados com fluorescência; - Riscar U ou V, segundo assinalado em R/, para indicar o equipamento rádio dos coletes; ou - Riscar U e V, se os coletes não estiverem equipados com rádio.
D/BOTES (NÚMERO) (CAPACIDADE) (ABRIGO)	<ul style="list-style-type: none"> - Riscar as letras D e C, se não possuir botes a bordo; - Inserir o número de botes que possuir a bordo; - Inserir a capacidade total de pessoas de todos os botes; - Riscar a letra C, se os botes não dispuserem de abrigo; - Inserir a cor dos botes.
A/(COR E MARCAS DA AERONAVE)	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir a cor ou cores da aeronave e marcas importantes.
N/(OBSERVAÇÕES)	<ul style="list-style-type: none"> - Riscar a letra N, se não houver, ou indicar, após a barra oblíqua, outros equipamentos de sobrevivência que possuir a bordo.
C/PILOTO EM COMANDO	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir o nome do piloto em comando, como se segue: Piloto Militar – posto e nome de guerra, seguidos das iniciais dos outros nomes; Piloto Civil – nome e código ANAC. NOTA: Excepcionalmente, para atender a operações aéreas policiais e de defesa civil, previstas em legislação específica, não serão exigidos o nome e código ANAC do piloto em comando.

105 Exemplo:

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL)
Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)

19	AUTONOMIA Endurance — E / <input type="text" value="0"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="0"/> <input type="text" value="0"/>	PESSOAS A BORDO Persons on board → P / <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="5"/>	EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio → R / <input checked="" type="checkbox"/> UHF <input type="checkbox"/> VHF <input type="checkbox"/> ELT
	EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA / Survival equipment → <input type="checkbox"/> S / <input checked="" type="checkbox"/> POLAR <input checked="" type="checkbox"/> DESERTO <input type="checkbox"/> MARÍTIMO <input type="checkbox"/> SELVA	COLETES / Jackets → <input type="checkbox"/> J / <input type="checkbox"/> LUZ <input checked="" type="checkbox"/> FLUORES <input checked="" type="checkbox"/> UHF <input checked="" type="checkbox"/> VHF	
	BOTES / Dinghies → <input type="text" value="D"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="0"/> <input type="text" value="C"/> <input type="text" value="LARANJA"/> << ≡		
	COR E MARCAS DA AERONAVE Aircraft colour and markings A / <input type="text" value="AZUL COM FAIXAS BRANCAS"/>		
	OBSERVAÇÕES Remarks → <input type="text" value="N"/> <input type="text" value="PRIMEIROS SOCORROS"/> << ≡		
	PILOTO EM COMANDO Pilot-in-command C / <input type="text" value="SOARES 778899"/>) << ≡		

PREENCHIDO POR / Filled by

106 **2.2.10 RESPONSÁVEL, CÓDIGO ANAC E ASSINATURA**

107 NOTA: Deve, também, ser observado o disposto no RBAC 61 (Requisitos para Concessão de
108 Licenças de Pilotos e Instrutores de Voo) da ANAC.

109 **2.2.10.1 Preenchido por**

110 Inserir o nome do responsável pelo preenchimento do Plano de Voo, quando
111 não for o piloto em comando, e o número do telefone.

112 **2.2.10.2 Código ANAC**

113 Inserir o código ANAC do responsável pelo preenchimento do Plano de Voo,
114 quando não for o piloto em comando.

115 **2.2.10.3 Assinatura**

116 Assinatura do responsável pelo preenchimento.

117 Exemplo:

NOME / Name DÁRIO/ (21) 999999999	CÓDIGO ANAC ANAC CODE 9 2 1 4 1 0	ASSINATURA / Signature
--	---	------------------------

118